

## **ARTE-EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DOS SURDOS NO CONTEXTO ESCOLAR**

Samuel Raposo dos Santos<sup>1</sup> - Unifesspa

Gabriela Macêdo Carneiro<sup>2</sup> - Unifesspa

Beatriz Batista de Souza<sup>3</sup> - Unifesspa

Francisca Maria Cerqueira da Silva<sup>4</sup> - Unifesspa

Walber Christiano Lima da Costa (Coordenador do Projeto)<sup>5</sup> - Unifesspa

**Agência Financiadora da Bolsa:** Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

**Programa de Ensino:** Projeto de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica-PAPIM

**Resumo:** Este trabalho visa expor alguns dos resultados obtidos do Projeto de Ensino ligado ao PAPIM. Pensar na Arte-Educação em direção à inclusão do surdo na escola, necessita envolver os aspectos de ensino. Marconi e Lakatos (2003) foram utilizados para justificar o caráter bibliográfico desta pesquisa. Os resultados evidenciam que a Arte se propõe não só como linguagem artística, mas colabora para o desenvolvimento cognitivo e realização da inclusão do surdo no espaço escolar.

**Palavras-chave:** Arte; Formação de professores; Ludicidade; Surdez.

### **1. INTRODUÇÃO**

Está exposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96 que a educação brasileira deve contemplar a ludicidade. No Art. 3º é descrito especificamente que um dos princípios e fins da Educação Nacional é a “liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar cultura, o pensamento, a arte e o saber” (s.p.). Diante disso, o termo “liberdade de aprender” pode ser compreendido como a existência de diversas possibilidades de práticas-didáticas que venham garantir a eficácia do processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Santos (1997) a atividade lúdica favorece a aprendizagem, o desenvolvimento individual e cultural, com a finalidade de contribuir para o processo de socialização entre os alunos, a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades. Com isso, a Arte com seus assessorios lúdicos pode prover a inclusão do aluno surdo e a compreensão dela no contexto escolar. A saber, se ponderarmos a importância

cognoscitivo da arte, seremos forçados a concluir que ela proporciona um conhecimento particular que não pode ser suprido por conhecimentos proporcionados por outros modos diversos de apreensão do real. Se renunciamos ao conhecimento que a arte – e somente a arte

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Ensino PAPIM – Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica. E-mail: [samueleword@gmail.com](mailto:samueleword@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Ensino PAPIM – Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica. E-mail: [macedocarneirogabriela@gmail.com](mailto:macedocarneirogabriela@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Ensino PAPIM – Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica. E-mail: [beatrizbatista1993@gmail.com](mailto:beatrizbatista1993@gmail.com)

<sup>4</sup> Mestre em Letras, Ensino de Língua e Literatura pela UFT. Professora Assistente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FALET/ILLA/Unifesspa). E-mail: [francisca.cerqueira@unifesspa.edu.br](mailto:francisca.cerqueira@unifesspa.edu.br)

<sup>5</sup> Doutor em Educação em Ciências e Matemáticas pela UFPA. Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACED/ICH/Unifesspa). Coordenador do Programa de Ensino. E-mail: [walberchristiano@gmail.com](mailto:walberchristiano@gmail.com)

– pode nos proporcionar, mutilamos a nossa compreensão da realidade (KONDER, 2013, p. 25).

Ora, a expressão e a criação da realidade sobre uma realidade, na qual se propõe para o ensino de Arte na educação, também realiza o desenvolvimento afetivo e emocional, sem contar nos processos que envolvem o raciocínio lógico e agilidade, importantes para as áreas de exatas. Com isso, na educação de surdos a Arte intui-se com o mesmo objetivo, pois, para Barbosa (2012) “o canal da realização estética é inerente à natureza humana e não conhece diferenças sociais” (n.p.). A Arte aproxima culturas, e faz delas um ato político em ‘prol’ de uma qualidade de vida, direito à educação, saúde e segurança, e respeito pelas suas escolhas.

Nesse sentido, Caldas (2006) nos proporciona pensar a tomar como postura no processo educativo do aluno surdo:

Observar que os alunos surdos precisam de contato com a arte surda. Levar surdos ao contato com artistas surdos e com arte surda através de fotos, vídeos, pinturas, esculturas, teatro. Considerar que os olhos, as mãos, a expressão corporal e facial são sinais referenciais para os surdos. Despertar os surdos para a arte, a fim de que possam expressar sua identidade através da mesma. Ver a arte como forma de significação que produz certas características determinantes para a diferença e as construções históricas e culturais (p. 42).

Aqui cabe dizer sobre a formação de professores, especialmente de Pedagogia, que trabalha com o desenvolvimento infantil, jovens e adultos. A necessidade da aquisição de Libras como 2ª língua para esta licenciatura precisa de fato ser executada, pois, só assim estes professores estarão preparados para realizar um ensino inclusivo dentro de uma perspectiva cultural (FORNECK, 2020).

Intitulado como: Ouvindo o que vejo, vendo o que ouço, o corpo que fala: música e dança para surdos na perspectiva da educação inclusiva, o Projeto consiste na execução de um curso de capacitação para professores da educação básica de Marabá-PA, com intuito de promover debates e práticas sobre Arte-Educação em direção à inclusão do surdo no contexto escolar, considerando a cultura Regional. Para a efetivação do Projeto foi preciso meses para estudar, planejar cada etapa da capacitação, fundamentada em 3 módulos divididos por temáticas.

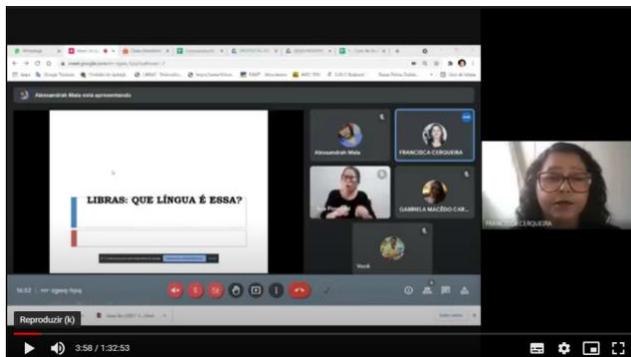
Assim sendo, este trabalho propõe-se expor alguns resultados sobre as perspectivas para o ensino dos surdos no contexto escolar, coletados durante a aplicação do Módulo 2: Educação de Surdos no Brasil, da capacitação.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O Projeto de Ensino passou por diversas etapas até chegar à fase de elaboração do curso de capacitação para professores da educação básica do município de Marabá-PA. Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico a partir das palavras-chave: Surdez, Libras, Música e Dança para embasar os estudos a respeito da Arte-educação. Após, houve um intenso estudo e planejamento sobre quais atividades seriam propostas na capacitação, considerando encontros virtuais por meio do ‘WhatsApp’ e ‘Google Meet’, devido a Pandemia da COVID-19 impossibilitar a execução da capacitação de forma presencial. Os bolsistas, os voluntários, os colaboradores, foram organizados em grupos, afim de melhor organizar as atividades do projeto.

A organização da capacitação para professores ocorreu entre os meses de março à agosto de 2021, de forma remota, utilizando as ferramentas tecnológicas supracitadas. Quanto à estrutura do curso, o mesmo foi dividido em três módulos, a saber: Módulo 1: Arte-Educação no Brasil; Módulo 2: Educação de Surdos no Brasil; Módulo 3: Música e dança na perspectiva inclusiva. O Módulo 2, do qual vamos abordar nos resultados, teve como alvo realizar um levantamento teórico em busca de conteúdos mais aprofundados a respeito do tema. Junto com os professores-colaboradores, os bolsistas também ministraram as aulas. O Módulo 2 teve





O encontro ocorreu de forma síncrona com o uso da plataforma 'Google Meet', no dia 13 de outubro de 2021, com a participação/colaboração de intérpretes por conter no curso um aluno surdo. Nesta aula trabalhou-se os mitos relacionados à Libras e a importância da educação bilíngue para os surdos. A aula foi direcionada e exposta por uma professora-colaboradora do Projeto. A imagem exibe o slide com o título da apresentação e a ministração da aula.

Fonte: Os autores 2021.

A segregação de pessoas com deficiência ainda ocorre na sociedade, uma vez que elas são percebidas como diferente e incapaz de atuar em algumas áreas da sociedade, assim como exercer atividades esportivas, artísticas, industrial, etc. Desse modo, a criança com surdez precisa ser valorizada por meio de atividades que enfatizem a sua cultura e identidade, especialmente no contexto educacional, pois ela tem os mesmos direitos que os demais alunos. Sendo alguns desses direitos: participar, criar, brincar, manifestar-se, expressar-se. A Libras precisa ser exercida veemente nas escolas, pois ela é a língua materna do surdo, assim como o Português brasileiro é do aluno ouvinte.

A Arte se propõe não só como linguagem artística, mas como conhecimento que colabora para a efetivação da inclusão do surdo no espaço escolar, porquanto ela rompe com as barreiras de desigualdade social e cultural, e promove a habilidade artística, podendo abranger para uma formação superior.

A Arte pode ser pensada como uma atividade calcada em elementos cognitivos, uma vez que apresenta como base de construção de sentidos a imaginação - ação que convoca esquemas articulados pelo recurso de pensamento da metáfora, a qual emana da percepção e da experiência corpórea (NEVES, 2017).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Proporcionar aos professores da educação básica do município a oportunidade de acesso à conteúdos que favoreçam a sua prática, a sua criatividade, suas habilidades, e o entendimento sobre as ferramentas e metodologias educacionais, permite que o ensino educacional se construa na autonomia, liberdade e inclusão.

Na participação como discente-bolsista, Projetos como este permite que o aluno venha adquirir conhecimentos, experiências, bem como criar práticas educativas, na qual contribuirá não só para a sua formação acadêmica e quando for profissional.

A respeito da educação de surdos no contexto escolar, o Projeto trouxe entendimentos de que uma racionalidade política deve ser colocada na pauta das discussões Estaduais, essencialmente sobre a formação de professores de licenciaturas. Sobretudo, compreender qual realmente é o papel da Arte na educação escolar.

#### 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília-DF, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 20 out. 2021.

BARBOSA, Ana Mae. **A Imagem no Ensino da Arte**. ed. 8, São Paulo-SP: Perspectiva, 2012.

CALDAS, Ana Luiza Paganelli. O Filosofar na Arte da Criança Surda: construções e saberes. **Dissertação de Mestrado em Educação** – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Porto Alegre-RS, 123 f..., 2006. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/8735> . Acesso em: 01 dez. 2015

KONDER, Leandro. **Os Marxistas e a arte**: breve estudo histórico-crítico de algumas tendências da estética marxista, ed. 2, Coelção Arte e Sociedade, São Paulo-SP: Expressão Popular, 2013.

FONERCK, Ana Letícia Pinheiro da Fonseca. A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS NO CURRÍCULO DO CURSO DE PEDAGOGIA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: ATUAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM DA PESSOA SURDA. **Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia** – Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) – Goiânia-GO, 44 f..., 2020. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/1106>. Acesos em 21 out. 2021.

KONDER, Leandro. **Os Marxistas e a arte**. ed. 2, Coleção Arte e Sociedade, São Paulo-SP: Expressão Popular, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. ed. 5, São Paulo-SP: Atlas, 2003.

NEVES, Libéria Rodrigues. Contribuições da Arte ao Atendimento Educacional Especializado e à Inclusão Escolar<sup>1</sup>. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 23, n. 4, out.-dez., Marília-SP, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/ZmNgKnzXcJh3w5nyrZJpMx/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 22 out. 2021.

SANTOS, Santa Marli Pires. **O lúdico na formação do educador**. ed. 6, Petrópolis-RJ: Vozes, 1997.